

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA  
INSTITUTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS/GV  
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS**

**HEZRON ALVES LACERDA**

**ANÁLISE DAS IMPLICAÇÕES DO PERFIL DO PROFISSIONAL  
CONTÁBIL COM AVANÇO TECNOLÓGICO NA TRANSFORMAÇÃO  
DIGITAL**

**Governador Valadares**

**2023**

HEZRON ALVES LACERDA

**ANÁLISE DAS IMPLICAÇÕES DO PERFIL DO PROFISSIONAL CONTÁBIL COM  
AVANÇO TECNOLÓGICO NA TRANSFORMAÇÃO DIGITAL**

Monografia apresentada ao curso de Ciências Contábeis do Departamento de Ciências Contábeis do Instituto de Ciências Sociais Aplicadas/Governador Valadares da Universidade Federal de Juiz de Fora, como requisito parcial para obtenção do título de Bacharel em Ciências Contábeis.

Orientador: Prof. Dr. João Paulo de Oliveira Louzano.

Governador Valadares

2023

## RESUMO

Este estudo tem por objetivo realizar uma análise do perfil do contador e conhecimentos sobre as tecnologias que vem surgindo. Para a realização do trabalho foi enviado um questionário para alguns grupos de mídias sociais de contadores tendo sido alcançado com a pesquisa 18 contadores de escritórios contábeis com diferentes portes e todos com atuação dentro do estado de Minas Gerais. Sendo uma pesquisa caracterizada como descritiva e abordagem qualitativa e quantitativa. Para a coleta dos dados foi enviado um questionário aos profissionais contendo perguntas do tipo abertas e fechadas, aplicado no mês de novembro de 2022. Conclui-se, resumidamente, que as novas tecnologias vêm surgindo e se inserindo no meio contábil ainda sem muitos impactos, porém já exigindo que o profissional contábil possua conhecimentos extras a sua formação, como noções em programação, tecnologias, adaptação ao meio digital, capacidade analítica e visão sistêmica. Mostrando-se interessante que os profissionais e futuros contadores busquem aprender sobre elas para estarem aptos a sua utilização nos sistemas e práticas contabilísticas.

Palavras-chave: Contabilidade. Perfil do contador. Tecnologias na contabilidade.

## SUMÁRIO

<b>1 INTRODUÇÃO .....</b>	<b>5</b>
1.1 Problematização	7
1.2 Objetivos	7
1.3 Justificativa	7
<b>2 REFERENCIAL TEÓRICO.....</b>	<b>9</b>
2.1 Contabilidade Aplicada	9
2.2 Perfil e Competências Exigidas do Contador.	10
2.3 Contabilidade Digital e SPED	11
2.4 Tecnologias Aplicadas à Contabilidade e Tendências	12
<b>3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS.....</b>	<b>15</b>
3.1 Classificação da Pesquisa	15
3.2 População e Amostra	16
3.3 Análise dos dados	16
<b>4 RESULTADOS.....</b>	<b>17</b>
4.1 Identificação do Perfil dos Contadores	17
4.2 Novas tecnologias	21
4.3 Transformação digital e futuro da contabilidade	25
<b>5 conclusões.....</b>	<b>28</b>
<b>Referências .....</b>	<b>31</b>

## 1 INTRODUÇÃO

A transformação digital e o avanço tecnológico têm causado um impacto significativo na indústria corporativa. À medida que as empresas se adaptam a um ambiente de negócios cada vez mais digital. A contabilidade também evoluiu para atender às demandas crescentes por eficiência e precisão. A tecnologia tem permitido que os contadores automatizem tarefas rotineiras, aumentem a segurança das informações financeiras e forneçam análises mais sofisticadas em tempo real. No entanto, a implementação de novas tecnologias na contabilidade também apresenta desafios únicos, como a necessidade de habilidades técnicas aprimoradas nas novas tecnologias e novos investimentos.

Com isso, a transformação digital surge e vem evoluindo em um momento que poderá agregar melhorias e contribuições na contabilidade. A caracterização da transformação digital é a convergência dos processos físicos e digitais em sistemas descentralizados, destacando a mudança nas organizações e meios sociais (GONÇALVES; SILVA; e FERREIRA, 2022).

A transformação digital pode ser vista como uma ameaça por alguns profissionais de contabilidade, uma vez que permite a automatização do trabalho executado por contadores. No entanto, essa mudança também pode ser vista como uma oportunidade, permitindo que os contadores se concentrem mais no suporte aos seus clientes e se libertem de processos repetitivos (GONÇALVES; SILVA; e FERREIRA, 2022).

Com a adesão do Sistema Público de Escrituração Digital (SPED) os profissionais contábeis precisam se adaptar às mudanças que a era digital traz consigo. Esse sistema exige que os contadores se ajustem às mudanças, uma vez que os programas usados pela contabilidade também serão modificados para se adequarem ao SPED.

Os profissionais de contabilidade estão aprendendo a utilizar novas tecnologias no trabalho, como aprendizado de máquina, computação nas nuvens e diferentes formas de automação (SULLIVAN, 2020). Organizações como a *'American Institute of Certified Public Accountants'* (AICPA) oferecem cursos de automação de processos robóticos para tributos, Microsoft Power BI e outros.

Podemos observar que o contador está tendo de aprender mais sobre computação. Com os novos recursos utilizados e disponibilizados pelo Conselho Federal

de Contabilidade (CFC). O avanço da informação trouxe praticidade aos processos do CFC ao permitir que eles funcionem de forma digital (TEVANIA, 2021).

Marr (2020) destaca as seis principais tecnologias que estão se tornando tendência na contabilidade, que são: *Big Data*, Avanço do poder computacional, Inteligência Artificial, Inteligência das Coisas, Robôs Autônomos e *BlockChain*. Com destaque para o *Big Data*, que envolve a análise dos dados financeiros e operacionais gerados pelos clientes pela contabilidade e possibilita aos contadores fornecerem relatórios melhores e mais precisos aos usuários.

Uma nova caracterização ao perfil dos profissionais do futuro, o que inclui os contadores são os chamados profissionais em “T”. Pessoas que se graduam em áreas diferentes, que se cria uma relação e assim incentivam avanços nas profissões, como médicos que aprendem sobre desenvolvimento de *softwares* e se capacitam para controlar robôs cirurgias a distância.

Tornando-se profissionais generalistas, expandem as habilidades dos profissionais em “I”. Sendo estas pessoas que se graduaram em uma profissão e que expande seu conhecimento apenas com base na sua graduação, como um contador que faz uma pós-graduação em tributos, um mestrado ainda em tributos e permanece neste ramo. Assim o profissional em “T” desenvolve colaboração, solução de problemas, perspicácia nos negócios, conhecimento técnico, habilidades interpessoais, entre outros (BIEREMA, 2019).

Os escritórios de contabilidade estão reconhecendo a importância da automação à medida que avançam para a modernidade. As empresas estão percebendo o valor agregado pela inteligência artificial (IA) aos seus processos. Observa-se que a IA torna os contadores mais eficientes, retirando-os das tarefas repetitivas e o erro humano (SULLIVAN, 2020).

Trabalhos anteriores, como o realizado por Malaescu e Avram (2018) identificaram que uma das principais barreiras da contabilidade na era digital seria o custo para se implementar as novas tecnologias em escritórios de contabilidade de pequeno e médio porte, além da falta de legislação específica.

Neste contexto, este trabalho busca abordar as mudanças no perfil dos profissionais de contabilidade e como eles têm se preparado para a transformação digital.

Será, também, abordado neste capítulo qual o problema a ser explorado. Assim como, os objetivos da pesquisa e suas delimitações.

### **1.1 Problematização**

Tendo como referências os trabalhos do *American Institute of CPA's* (2015) que foi considerado por ser uma instituição referência globalmente e que possui uma grande biblioteca virtual com artigos e materiais sobre os mais variados assuntos dentro da contabilidade.

E Sonego, (2019) denominado “A transformação digital e a contabilidade: o perfil do profissional contábil neste contexto”. Que foi considerado por ser um trabalho que aborda alguns pontos de interesse para este trabalho.

Sendo assim, é levantada a seguinte questão de pesquisa: Quais as percepções do profissional contábil em relação aos avanços tecnológicos na transformação digital da contabilidade?

### **1.2 Objetivos**

O objetivo deste trabalho é analisar o perfil do profissional contábil e seus conhecimentos quanto as novas tecnologias. Assim temos o objetivo específico:

Identificar o perfil dos contadores, avaliar os conhecimentos das novas tecnologias e suas possíveis utilizações nas rotinas contábeis e analisar os resultados das mudanças e avanços tecnológicos na contabilidade.

### **1.3 Justificativa**

O estudo tem a intenção de apresentar o perfil esperado que eles venham a desenvolver para a melhora da atuação profissional, seus conhecimentos sobre algumas tecnologias e uma análise sobre melhorias tecnológicas na contabilidade.

Com isso, considera-se que o trabalho expõe para a ciência e a academia quais os ensinamentos serão essenciais para o futuro da contabilidade, considerando também as organizações que poderão se utilizar deste estudo para preparar os profissionais que já estão no mercado e podem precisar de um treinamento em alguma área específica para se manterem atualizados quanto às tendências do futuro da profissão.

O estudo propõe contribuir com o conhecimento sobre o perfil esperado do contador para lidar com as mudanças que estão ocorrendo no Brasil e no mundo em relação à contabilidade. Permitindo que os profissionais conheçam o que é, e será esperado deles com o advento dos novos recursos tecnológicos.

O próximo capítulo compõe o referencial teórico onde serão abordados os seguintes temas: contabilidade aplicada, perfil e competências exigidas do contador, contabilidade digital e SPED e tecnologias aplicadas à contabilidade e tendências.

## 2 REFERENCIAL TEÓRICO

O capítulo aborda as referências teóricas que baseiam o desenvolvimento do trabalho, permeando a origem da contabilidade até as tecnologias que estão surgindo e se popularizando no meio contábil.

### 2.1 Contabilidade Aplicada

O surgimento dos procedimentos contábeis se arrasta com o surgimento da humanidade. Contudo, a contabilidade se posicionou como ciência a partir da elaboração do método das partidas dobradas, ao fim do século XV. A base das partidas dobradas é a relação débito/crédito. Exposto inicialmente pelo frade franciscano Luca Pacioli (RIBEIRO, 2013).

Por ser uma ciência social aplicada, a contabilidade se difere entre os países e, com isso, temos estruturas e organizações de dados contábeis diferentes para cada país. Por tanto, foi criado em 2001 o *International Accounting Standards Board* (IASB) que tem como objetivo convergir as normas de contabilidade de cada país participante para um mesmo padrão (TRAVASSOS, 2022).

O Brasil é um dos países que apoiam e utilizam os pronunciamentos divulgados pelo IASB. Por isso, temos entidades responsáveis pela tradução e adequação das normas à realidade brasileira. As entidades membros são: ABRASCA, APIMEC, B3, CFC, FIPECAFI e IBRACON (disponível em: [cpc.org.br/CPC/](http://cpc.org.br/CPC/)).

Com o avanço dos sistemas de automação, o profissional contábil pode operar na sua área de diferentes formas. Graças ao desenvolvimento e divulgação de novas tecnologias e novas especializações que vem surgindo simultaneamente, entre elas temos a contabilidade hospitalar, imobiliária, hoteleira e outras (OLIVEIRA; FEY; *et al.*, 2006).

A tecnologia traz consigo mudanças significativas para a profissão, mudanças que poderão auxiliar o contador ou até retirá-lo do mercado, visto que o profissional passa a precisar se atualizar e se preparar de forma mais constante atualmente do que já foi preciso desde o surgimento da profissão.

## **2.2 Perfil e Competências Exigidas do Contador.**

Espera-se que o contador apresente um perfil moderno que se adeque às tendências do futuro, porém, atentemos a ética profissional contábil. Sendo a ética indispensável ao profissional, pois nas atitudes das pessoas “o fazer” e “o agir” estão interligadas (VIEIRA, 2003). Assim, ser ético é dito como ser correto. Sendo a falta de ética guia para atitudes catastróficas, onde as pessoas se lesam, pelo dinheiro ou por vantagens (MARION; ALMEIDA; e VALVERDE, 2002).

O contador da atualidade necessita ter conhecimento técnico, ser capaz de utilizar da criatividade, iniciativa, integro, inovador, bom comunicador, noção da sistemática econômico-financeira, política e social, localmente, na região e internacional (MACEDO, 2020).

Como profissionais de contabilidade e finanças no coração das organizações, se não entendermos como a tecnologia e a jornada digital estão evoluindo no trabalho, os profissionais se colocam em risco (ACCA, 2020).

A adaptação ao meio fará com que o profissional se destaque na profissão e possa ter melhores resultados, tanto para ele quanto para os seus clientes que esperam que as informações cheguem até eles de forma clara e objetiva no momento de tomada de decisões.

No futuro da contabilidade se espera que o contador faça mais pelos seus clientes do que apenas os ajudar com as exigências fiscais, e que o contador mude seu comportamento, conheça mais os negócios e atue mais nas decisões das empresas.

Esse meio de mudanças incentiva os profissionais e entidades para que busquem desenvolver habilidades extras ao conhecimento técnico formal, como, por exemplo, habilidades interpessoais, liderança, empreendedorismo, resiliência, entre outras (ALMEIDA, 2020).

Uma tendência para o futuro da profissão, são os profissionais que estão se dedicando a aprender sobre outras áreas e assim ter metaforicamente capacidades em forma de “T”. Ou seja, são profissionais que conhecem sobre variados assuntos, mas que mantêm um conhecimento mais profundo e detalhado sobre um assunto específico (BIEREMA, 2019).

Observa-se essas tendências em algumas universidades dos EUA, que estão incorporando em suas grades curriculares cursos de tecnologia da informação e gerenciamento de banco de dados. Graduandos no curso entrarão no mercado com as habilidades necessárias, enquanto, os que estão no mercado buscam por seminários, cursos online e conferências para aprenderem (SULLIVAN, 2020).

### **2.3 Contabilidade Digital e SPED**

Com o avanço da tecnologia e da capacidade de processamento dos computadores, estamos nos direcionando para passarmos a ter todo o trabalho de contabilidade sendo feito automaticamente.

Com o advento da inteligência artificial e automação a interação do profissional contábil com seus clientes tende a aumentar, enquanto tem o erro humano reduzido. Novas ferramentas surgiram para dar suporte a contabilidade, como, por exemplo, reconhecimento óptico de caracteres que podem ler notas fiscais e adicionar a informação diretamente no sistema de contabilidade (SULLIVAN, 2020).

A profissão está evoluindo rapidamente nos últimos anos e deve continuar assim pelos próximos. Fazendo com que os contadores precisem se adaptar rapidamente para as mudanças. Sendo que parte da transição envolve a adoção e implantação de programas baseados em nuvens (DREW, 2015).

“Instituído pelo Decreto nº 6.022, de 22 de janeiro de 2007, o Sistema Público de Escrituração Digital (SPED) constitui-se em mais um avanço na informatização da relação entre o fisco e os contribuintes” (RECEITA FEDERAL, 2023).

O desbalanceamento entre as receitas e despesas públicas, com o aumento dos gastos sem suficiente arrecadação, faz com que o governo não seja capaz de incentivar o crescimento econômico (SILVA; e PASSOS; *et al.*, 2013).

A partir do que foi exposto pelos autores, o desenvolvimento e padronização do SPED serve para auxiliar o governo reduzindo os custos de arrecadações e no combate à sonegação de imposto (SILVA; PASSOS; *et al.*, 2013).

## 2.4 Tecnologias Aplicadas à Contabilidade e Tendências

Com os avanços que acontecem na contabilidade Marr (2020) expõe em seu artigo seis grandes tecnologias que são tendências na contabilidade e finanças, que são:

*Big Data*: dados são cruciais para a tomada de decisões financeiras das empresas. Hoje, dados ou informações, não são apenas números e planilhas com os quais os contadores foram acostumados por anos. Isto permite monitoramento dos assuntos financeiros em tempo real. Nas finanças, dados produzem importantes percepções, impulsionam resultados e criam uma melhor experiência para os clientes. Desde que tudo deixa um rastro digital, a digitalização do nosso mundo está criando oportunidades de novas percepções a partir dos dados o que não era possível antes.

Aprimoramento do poder de computação: assim como era para outras companhias, todos os dados criados pelo nosso mundo digital seriam inutilizados ou menos poderosos se não fossem pelos avanços no poder de computação. Essas mudanças permitem que a contabilidade armazene e use os dados efetivamente. Serviços de armazenagem em nuvem, que proveem sistemas e *software* escaláveis e que podem ser acessados sempre que preciso.

Inteligência Artificial (IA): pode ajudar os profissionais de contabilidade a serem mais produtivos. Os algoritmos da IA permitem que as máquinas reduzam o tempo consumido, repetitivo e redundante das tarefas. Em vez de apenas processar números, com a ajuda da IA, os profissionais serão capazes de utilizar o tempo para entregar propostas de ação para os seus clientes. As máquinas podem ajudar a reduzir custos e erros de operações ao simplificá-las.

Inteligência das Coisas (IdC): quando a internet das coisas, o sistema que interconecta dispositivos e máquinas, combina com IA, o resultado é a inteligência das coisas. Estes itens podem comunicar e operar sem intervenção humana e oferecem muitas vantagens para os sistemas de contabilidade. A IdC ajuda os profissionais a rastream as informações contábeis, transações e outros registros em tempo real. A IdC aprimora o rastreamento de inventário e gerenciamento.

Robôs Autônomos: robôs não precisam ser entidades físicas. Na contabilidade, Automação de Processos Robóticos (APR) podem lidar com tarefas repetitivas e demoradas como análise e processamento de documentos, o qual é abundante em

qualquer departamento de contabilidade. Com o tempo livre, os contadores são capazes de utilizar o tempo trabalhando com estratégias e aconselhamento.

*Blockchain*: por último a tecnologia que tem implicações significativas para a contabilidade é o *Blockchain*. Pode ser descrito como um livro diário que por conta da sua complexidade o torna um banco de dados altamente seguro. É um meio onde seguramente se pode armazenar e registrar dados com precisão. *Blockchain* permite a criação de contratos inteligentes, protege e transfere a propriedade de ativos, verifica a identidade e credenciais de pessoas, entre outros.

A prática contábil surgiu junto a humanidade e tem evoluído de forma natural. Com o passar do tempo, assim como a sociedade as empresas evoluem. Por conta disso, é interessante observar para onde o futuro das relações da sociedade e da economia estão direcionados, uma vez que estas têm direta convergência com as cobranças que a contabilidade terá no desempenho de suas atividades.

As organizações estão investindo significativamente em tecnologias digitais, seja isso em como eles prestam seus serviços ou como usam os dados para direcionar seus clientes (ACCA, 2020). A jornada digital tem se mostrado importante e uma parte essencial do sucesso e crescimento das empresas. Como profissionais contábeis no centro das organizações, se não entendermos como a tecnologia está evoluindo no trabalho, estaremos nos colocando em risco.

A sociedade sempre teve medo do impacto das máquinas no trabalho, como por exemplo, no século 19, em que se tinha medo das máquinas na indústria têxtil (ACCA, 2020). Para os profissionais contábeis o impacto da tecnologia pode ser definido pelos 5 V's da mudança os quais citam-se: Velocidade, Volume, Valor, Variedade e Veracidade (ACCA, 2020).

A combinação das cinco forças significa que o local de trabalho está se transformando e conseqüentemente, o papel que os profissionais de contabilidade e finanças desempenham nas organizações está mudando (ACCA, 2020).

Uma das mais importantes tendências é como as tecnologias estão aumentando a interação de dados humanos com inteligência artificial (IA). Técnicas como aprendizado de máquina e processamento de linguagem natural estão melhorando a escala, velocidade e precisão da análise dos negócios (STODDER, 2020).

No próximo capítulo será descrito os procedimentos metodológicos que serão utilizados nesta pesquisa, sua caracterização, abordagem, unidade a ser analisada e como será feita a coleta e análise de dados.

### **3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS**

#### **3.1 Classificação da Pesquisa**

A atual complexidade e avanço da ciência foi possível graças às técnicas, fatos e normas criados, sendo ampliada e melhorada com a evolução da sociedade (CERVO; BERVIAN; e SILVA, 2007).

Em busca de se posicionar ativamente sobre os acontecimentos do mundo, possibilitando a capacidade de atuar ou influenciar os mesmos, o saber científico ergue-se do desejo da humanidade, cabendo á sociedade, indicar uma maneira sistemática, metódica e crítica do seu encargo de revelar o mundo, compreendê-lo, explicá-lo e dominá-lo (KOCHE, 2011).

O problema de pesquisa foi abordado de forma qualitativa e quantitativa, levando em conta que o estudo foi elaborado com base em estudos de campo, pesquisas, questionários e análise de dados recolhidos do público descrito a seguir.

A pesquisa qualitativa fornece um saber geral, constante, correto e preciso, tal qual propunham os pré-socráticos. Não existem guias preestabelecidos para conduzir os pesquisadores. Com isso, a verificação das informações depende da habilidade e prática do pesquisador (GIL, 2008; e KOCHE, 2011).

Já o que é exposto em números, consensos e dados é tratado como pesquisa quantitativa, uma vez que, podem ser classificadas e analisadas. Com o método quantitativo passa a ser possível definir critérios para avaliar todo o conhecimento e sua fidedignidade com a realidade. Assim, passa a ser possível apresentar precisamente como funciona e como se relaciona (SILVA; e MENEZES, 2005; e KOCHE, 2011).

Este trabalho foi elaborado com base na metodologia descritiva que tem como objetivo primordial a descrição das características de determinada população ou fenômeno ou o estabelecimento de relações entre variáveis (GIL, 2008). Outra característica é que a descrição constitui a habilidade de fazer com que o outro veja mentalmente aquilo que o pesquisador observou (CERVO; BERVIAN; e SILVA, 2007).

### **3.2 População e Amostra**

O público-alvo é composto por profissionais da área contábil, registrados no CRC-MG (Conselho Regional de Contabilidade de Minas Gerais), o questionário foi enviado em grupos de contadores dos aplicativos *WhatsApp* e *Telegram*, 18 contadores de Minas Gerais responderam à pesquisa.

Como o objetivo do trabalho é identificar o perfil dos contadores, avaliar os conhecimentos das novas tecnologias e suas possíveis utilizações nas rotinas contábeis e analisar os resultados das mudanças e avanços tecnológicos na contabilidade, foi definida uma pesquisa de amplo alcance. Assim, permitindo que seja mostrado na pesquisa a realidade de como a tecnologia afeta os contadores.

### **3.3 Análise dos dados**

A metodologia qualitativa abriga a subjetividade das sociedades, que têm predisposição a tratar de fatos dirigidos por bases filosóficas e ideológicas externas a eles. É válido dizer que as dúvidas e ânsias do homem sobre a sua origem, objetivos e propósitos são itens importantes para ser estabelecida a dimensão de certeza e exatidão da pesquisa (CERVO; BERVIAN; e SILVA, 2007).

Por ser possível quantificar características físicas, temos a capacidade de utilizar a matemática. Porém, aos fatos humanos e de sociedades, não conseguimos utilizar os processos de quantificação. É necessário lembrar que as pessoas, mesmo sendo muito similares, agem, pensam e se organizam de maneiras variadas (CERVO; BERVIAN; e SILVA, 2007).

Com base no exposto anteriormente, este trabalho se utiliza dos métodos quali-quantitativos, uma vez que, a pesquisa considera os impactos sociais que poderão ocorrer com as mudanças tecnológicas, não apenas numericamente, como impactos financeiros e temporais, mas também, as percepções e opiniões dos profissionais que atuam e tem que lidar com os desafios que surgem.

## 4 RESULTADOS

### 4.1 Identificação do Perfil dos Contadores

A primeira parte da pesquisa objetivou identificar os participantes, sua localização, tempo de atuação na área de contabilidade, tipo societário da empresa. Tendo sido a pesquisa destinada a contadores formados na área.

A primeira questão não foi considerada na pesquisa, tendo sido elaborada apenas para controle da localização de residência dos respondentes, sendo considerado apenas a população do estado de Minas Gerais.

A segunda pergunta tratava do tempo de atuação do profissional na área contábil, conforme indica a tabela 1.

Tabela 1 - Anos de atuação na área de contabilidade

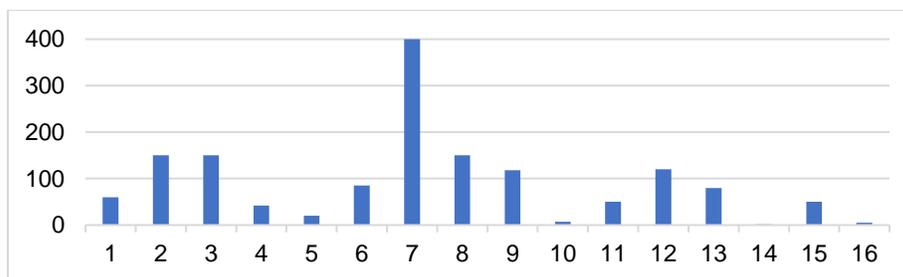
<b>Tempo de atuação</b>	<b>Contadores (n)</b>	<b>Porcentagem (%)</b>
<5	2	11,1%
6 - 10	0	0%
11 - 20	8	44,4%
>21	8	44,4%
Total	18	100,0%

Fonte: Elaborado pelo autor.

Dentro do tempo de atuação dos contadores que responderam ao questionário foi possível observar que a maior parte está no mercado há mais do que 11 anos, o que leva a perceber que se trata de um mercado experiente.

A quarta pergunta foi referente a quantidade de clientes atendidos pelos respondentes.

Gráfico 1 – Quantidade de clientes a quem prestam serviços por respondentes.



Fonte: Elaborado pelo autor.

Do total dos contadores que responderam foi observado que 16 informaram um valor real ou aproximado da quantidade de clientes que prestam serviços em média por ano, até o dia em que responderam ao questionário. Tendo uma variação de dois a 400 clientes que prestam serviços. Dois contadores não souberam informar um valor quando respondiam ao questionário.

A quinta pergunta busca saber numericamente qual o espectro de clientes que eles atendem.

Tabela 2 - Enquadramento dos grupos de clientes que cada escritório atende

<b>Número de atendimentos</b>	<b>MEI</b>	<b>EI</b>	<b>ME</b>	<b>EPP</b>	<b>EIRELI</b>	<b>LTDA</b>	<b>S.A.</b>	<b>SP</b>
Não atende	4	4	2	4	5	3	9	11
Atende poucos	13	13	9	11	13	6	6	4
Metade dos clientes	0	0	2	2	0	0	1	0
Maioria dos clientes	1	1	5	1	0	9	2	1
Todos os clientes	0	0	0	0	0	0	0	2

\*Microempreendedor Individual (MEI); Empresário Individual (EI); Microempresa Individual (ME); Empresa de Pequeno Porte (EPP); Empresa Individual de Responsabilidade Limitada (EIRELI); Empresa de Responsabilidade Limitada (LTDA); Sociedade Anônima (S.A.); Setor Público (SP).

Fonte: Elaborado pelo autor.

Com base nas informações interpreta-se que dentre os escritórios questionados há uma grande avaliação com relação ao cliente-alvo da empresa. O setor público é o

menos atendido dentro deste nicho enquanto as empresas classificadas como LTDA são a maioria.

Duas empresas são especializadas em atendimento para o Setor Público, o que direciona a aplicação de tecnologias mais específicas para este setor. Uma vez que:

A Portaria MF nº 184/2008 e o Decreto nº 6.976/2009 determinam que a Secretaria do Tesouro Nacional (STN), edite normativas, manuais, instruções de procedimentos contábeis e plano de contas de âmbito nacional, objetivando a elaboração e publicação de demonstrações contábeis consolidadas (Tesouro Nacional, pág. 25, 2021).

Dado o disposto pela STN considera-se que o desenvolvimento de tecnologias para o Setor Público pode ser mais simples, pois tem-se órgãos competentes que já dispõem padrões de como a contabilidade deve ser feita para entidades públicas.

A sexta pergunta buscou avaliar quais setores da economia os escritórios atendem e prestam serviços.

Tabela 3 - Setores da economia atendidos pelos escritórios

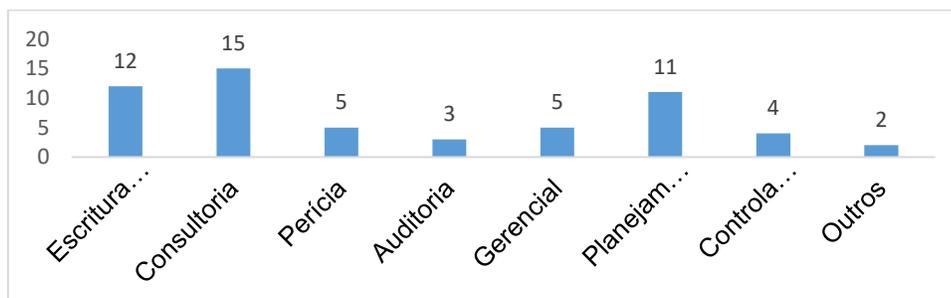
<b>Classificação</b>	<b>Indústria</b>	<b>Comércio</b>	<b>Serviços</b>	<b>Setor Público</b>	<b>Outros</b>
Quantidade (n)	8	13	15	3	4

Fonte: Elaborado pelo autor.

Prevalecem os atendimentos dos escritórios questionados foram em serviços, representando 34,9% destes atendimentos. Dentre os que mencionaram outros setores, quatro foram citados: terceiro setor, setor cultural, pessoas físicas e prestação de serviços com perícia. O setor público foi o menos presente dentro dessa pesquisa, compreendendo somente 7% dos atendimentos.

O gráfico seguinte questionou os serviços prestados pelos contadores e escritórios.

Gráfico 2 – Serviços prestados pelo escritório ou contador.

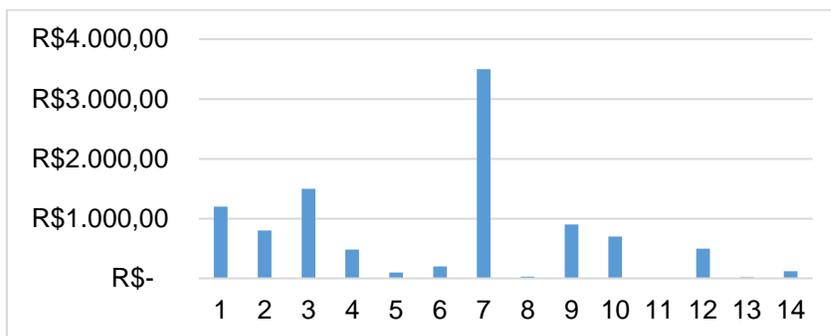


Fonte: Elaborado pelo autor.

O gráfico 2 apresenta os principais serviços prestados pelos contadores. O serviço de consultoria é prestado por 83,3% dos respondentes e auditoria representa apenas 16,7%. Os outros serviços apontados representam 11,1% em que foram mencionados projetos culturais e Imposto de Renda da Pessoa Física (IRPF).

A oitava questão se tratou do faturamento anual dos contadores e seus escritórios. Essa questão tem a intenção de conhecer o faturamento dos escritórios.

Gráfico 3 – Faturamento anual dos escritórios ou contadores.



Valores em mil.

Fonte: Elaborado pelo autor.

Para este quadro foram consideradas apenas 14 respostas. As respostas não consideradas são aquelas em que os respondentes preferiram não informar os valores no questionário.

Temos exposto que o faturamento dos escritórios varia de um máximo de R\$ 3.500.000,00 tendo o respondente classificado essa empresa como sociedade simples limitada, e um mínimo de R\$ 10.000,00 sendo classificado pelo respondente como autônomo e exercendo outra profissão junto a de contador.

## 4.2 Novas tecnologias

A tabela 4 apresenta algumas das novas tecnologias que surgiram nos últimos anos e o objetivo desta questão foi saber se os contadores já as conhecem e se já as utilizam.

Tabela 4 - Conhecimento quanto as novas tecnologias

<b>Tecnologia</b>	<b>Desconhece</b>	<b>Conhece, mas não utiliza</b>	<b>Utiliza</b>
<i>Big Data</i>	7	7	4
Inteligência Artificial	3	11	4
IoT (Internet das Coisas)	4	10	4
Robôs Autônomos	3	11	4
<i>BlockChain</i>	5	12	1
Aprimoramento do Poder de Computação	5	8	5

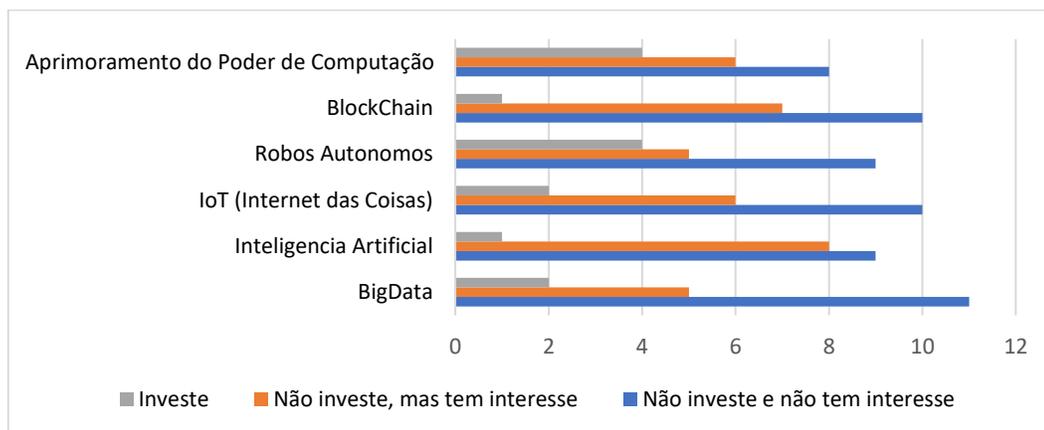
Fonte: Elaborado pelo autor.

Observa-se pela tabela que a maioria dos contadores já conhecem as tecnologias, com destaque para a tecnologia *Big Data* que se apresentou como sendo a menos conhecida representando 25,9% dos questionados. *BlockChain* foi a mais conhecida com 20,3% das respostas, porém, a mais utilizada pelos contadores foi o recurso de Aprimoramento do Poder de Computação representando 22,7%.

Além das tecnologias propostas na pesquisa, os respondentes citaram outras que consideram importantes para a contabilidade. Sendo elas: *VPN*, *Cloud Computing*, Certificado Digital e *XBRL*.

No gráfico 4 podemos ver o interesse das empresas em aderirem as novas tecnologias e seu interesse em já estarem se adequando a utilização de algumas delas.

Gráfico 4 – Escritórios que investem nas tecnologias.

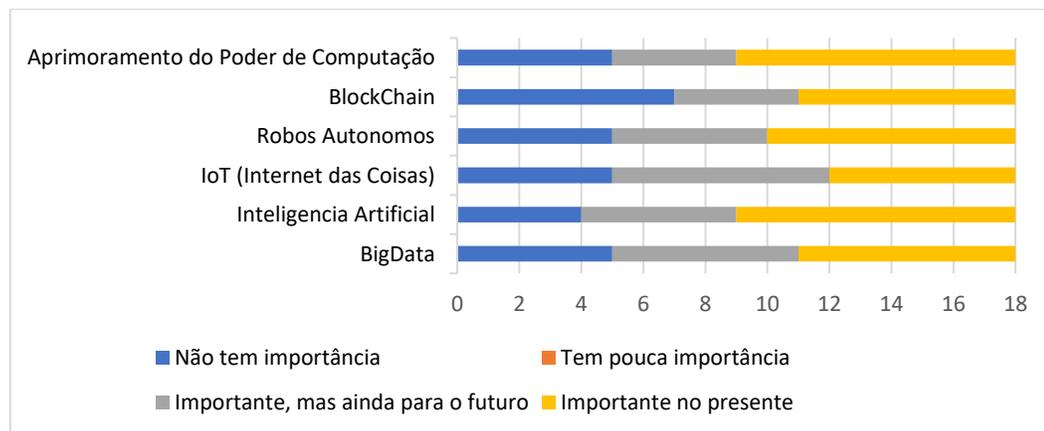


Fonte: Elaborado pelo autor.

A tecnologia *Big Data* se mostrou como a que os contadores menos investem e não tem interesse sendo 19% em relação as outras tecnologias com a mesma resposta e Inteligência Artificial é a tecnologia com mais interesse para utilização sendo 22%. Robôs Autônomos e Aprimoramento do Poder de Computação aparecem como os que tem mais investimentos 29% dos respondentes.

O gráfico 5 apresenta a visão dos respondentes sobre a importância das tecnologias para o seu escritório de contabilidade.

Gráfico 5 - Importância das tecnologias para o futuro da contabilidade



Fonte: Elaborado pelo autor.

A tecnologia *BlockChain* se mostrou como sendo a que para os contadores não tem importância representando 22,6%. A tecnologia *IoT* foi considerada importante, mas ainda para o futuro, sendo 22,6%. Já as tecnologias de IA e Aprimoramento do poder de computação foram as consideradas mais importantes no presente, representando 19,6% cada uma. A opção de “Tem pouca importância” não foi selecionada por nenhum participante.

A tabela 5 apresenta algumas dificuldades que são percebidas pelos contadores na implementação destas tecnologias nos escritórios contábeis.

Tabela 5 - Dificuldades percebidas para a implementação das tecnologias

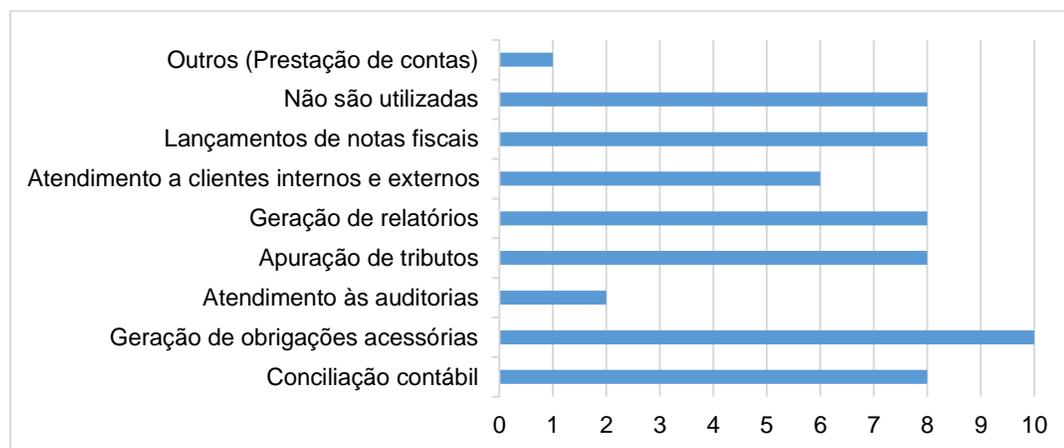
	Não tem dificuldades	Consegue lidar	Neutro	Com dificuldades, mas lida	Muita dificuldade
Falta de mão de obra qualificada	2	1	6	6	3
Custos para implementação	0	2	3	6	7
Desconhecimento quanto as possibilidades de utilização das tecnologias	2	3	7	4	2
Falta de programas que tenham essas tecnologias	2	4	5	4	3
Falta de interesse dos clientes quanto a implementação dessas tecnologias	0	4	5	6	3
A não obrigatoriedade de alguns desses recursos	1	4	9	3	1

Fonte: Elaborado pelo autor.

Dos respondentes 17,6% tem muitas dificuldades para a implementação de tecnologias, principalmente com os custos para implementação e 32,4% são neutros quanto a aplicação dos recursos, com destaque para a não obrigatoriedade destes recursos. Foram poucos os respondentes que informaram não ter dificuldades com as tecnologias, sendo 6,5% dos respondentes.

No gráfico 6 é apresentado os serviços realizados pelos contadores que utilizam algumas das tecnologias.

Gráfico 6 – Atividades em que as tecnologias foram utilizadas.



Fonte: Elaborado pelo autor.

Do total dos respondentes, 8 não utilizam as tecnologias em seus serviços, enquanto os outros 10 utilizam um ou mais recursos tecnológicos nas suas atividades, sendo usados para os serviços de Geração de obrigações acessórias e um menciona prestação de contas.

A tabela 6 apresenta a percepção dos contadores quanto aos impactos gerados pelas implementações dos novos recursos em seus escritórios.

Tabela 6 - Perspectivas dos contadores quanto aos impactos gerados pelas implementações das tecnologias na área contábil.				
	Nenhum impacto	Pouco impacto	Impacto moderado	Tiveram impactos e foram bem perceptivos
Ampliação do escopo de serviços	2	2	7	6
Análises preditivas	3	2	9	3
Mudanças culturais	2	2	7	6
Mudanças no perfil dos funcionários	3	2	6	6
Melhora na qualidade das informações	1	2	9	5
Melhora no nível de entrega	1	2	5	9
Melhora nos prazos de entrega	1	1	8	7
Reduções de custos	4	5	6	2
Mudanças em interfaces com clientes internos e externos	3	4	8	2
Mudanças nos controles e governança	2	5	8	2
Necessidade de treinamentos para novas tecnologias	2	2	5	6
Redução do quadro de lotação	2	4	9	2
Realocação de pessoas	3	6	6	1
Fonte: Elaborado pelo autor.				

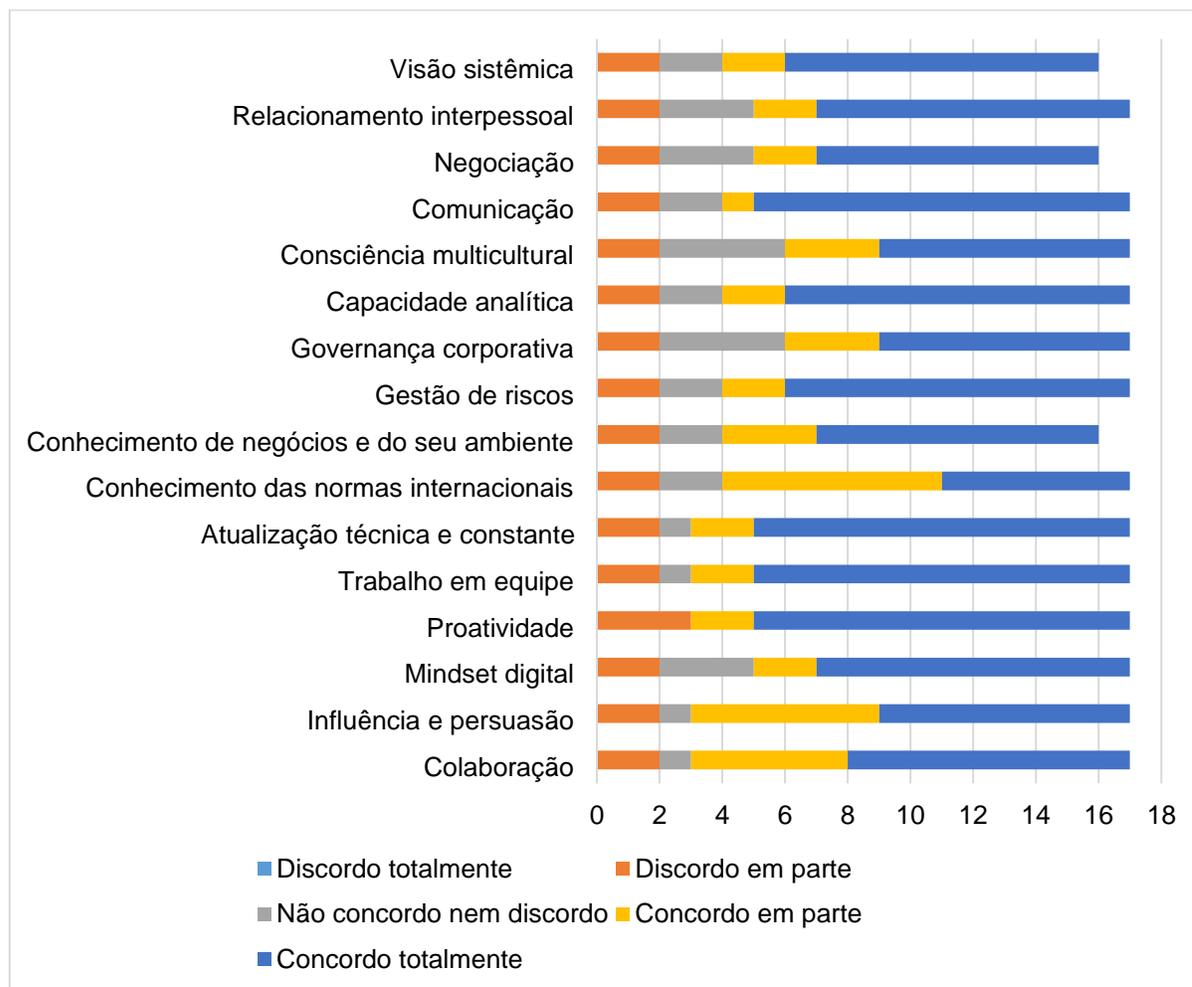
Das respostas 13,3% consideraram que não tiveram impactos, 17,9% consideraram pouco impacto, 42,7% avaliaram como impactos moderados e 26,1% tiveram impactos e foram bem perceptivos.

#### 4.3 Transformação digital e futuro da contabilidade

Neste tópico será avaliada a percepção dos contadores quanto aos conhecimentos, habilidades e atitudes requeridas dos profissionais contábeis no contexto da transformação digital e o futuro da contabilidade.

O gráfico 7 apresenta algumas das características que se espera que os contadores tenham e venham a ter para se adequar ao futuro da contabilidade.

Gráfico 7 – Requerimentos dos profissionais contábeis na transformação digital e no futuro.



Fonte: Elaborado pelo autor.

Observa-se que 16,7% dos respondentes discordam em partes de proatividade, 22,2% não concordam nem discordam governança corporativa e consciência multicultural, 38,9% concordam em parte de conhecimentos quanto as normas internacionais e 66,7% concordam totalmente de comunicação, atualização técnica constante, trabalho em equipe e proatividade.

Os participantes da pesquisa citaram outros requisitos como: aprender alguma língua estrangeira e ter mais de uma graduação.

A última questão foi sobre a opinião dos participantes quanto ao futuro da profissão contábil e em suma suas respostas foram que a contabilidade se manterá importante, a especialização em áreas específicas dentro da contabilidade será a tendência, devendo o profissional se manter atualizados na profissão, estudando e adaptando as mudanças que ocorrerem, e serviços contábeis de maior competência e qualidade.

## 5 CONCLUSÕES

A transformação digital e as mudanças que ocorrem na contabilidade são uma realidade que afeta muitas pessoas e empresas. O que se pode fazer para permanecer inseridos no mercado e nos avanços é justamente continuar os estudos e o interesse pelos novos recursos que surgem.

Já consegue-se ter uma base de quais tecnologias estão sendo aprimoradas ou surgindo no meio contábil para que se possa preparar e adequar para o uso como por exemplo: *Big Data*, Avanço do poder computacional, Inteligência Artificial, Inteligência das Coisas, Robôs Autônomos e *BlockChain*.

Assim para investigar as mudanças no perfil dos profissionais de contabilidade e como eles têm se preparado para a transformação digital, este trabalho teve como objetivo analisar o perfil do profissional contábil e seus conhecimentos quanto as novas tecnologias.

Para atingir os objetivos da pesquisa identificou-se e foi descrito a transformação digital contábil, destacando as principais tecnologias que vem surgindo e podem ter um bom aproveitamento pela contabilidade, também sendo realizado uma pesquisa direcionada a profissionais contábeis.

A pesquisa visou identificar o perfil dos contadores e escritórios contábeis, avaliando a visão dos profissionais quanto a essas novas tecnologias, suas percepções, implicações, atribuições e utilização das ferramentas nas rotinas contábeis.

Os respondentes do questionário mostraram ser boas referências para os objetivos do trabalho visto que a maioria já atua no mercado a mais de 11 anos. E com isso a experiência de profissionais que já passaram por outros momentos de mudanças na área contábil.

Os principais setores atendidos são o de serviços, comercio e indústria, tendo sido mencionado o setor público e outros setores com menor representação. O principal serviço oferecido pelos contadores é o de consultoria e com a implementação dos novos recursos tecnológicos, podemos ter mais agilidade e clareza nas informações que o contador precisa para seu trabalho, além de permitir melhores avaliações para conseguir aconselhar e orientar seus clientes.

Com os resultados da pesquisa foram observados que poucos contadores conhecem e utilizam as novas tecnologias. Dentre as ferramentas, pode se destacar a *Big Data* que poderia auxiliar os contadores a realizarem a análise de dados que podem ser utilizados pelas empresas e que podem englobar quase a totalidade dos setores existentes em um negócio, como por exemplo, informações contábeis, tributárias, produção, informações sobre funcionários, sobre clientes, entre outros.

Também foi verificado que parte dos contadores investem em aprimoramento do poder de computação e robôs autônomos, dois recursos valiosos para a contabilidade. O poder de computação permitirá maior agilidade no processamento dos dados e os robôs autônomos permitem que as partes do trabalho que forem repetitivas sejam delegadas para que a própria máquina faça e libere o contador para executar outras tarefas.

Quanto as dificuldades para implementação dos recursos tecnológicos o principal é o custo para implementação, os contadores ainda não os consideram como investimentos que os permitiria ter mais tempo disponível para se relacionar com os clientes e cobrar valores mais competitivos pelo trabalho.

Dentre os contadores que utilizam algumas das ferramentas, foi observado que as utilizam para alguma atividade contábil, sendo as mais comuns, a prestação de contas, conciliação contábil, geração de obrigações acessórias, lançamentos de notas fiscais, entre outros. Utilizando estes recursos de maneira ainda simples se comparado ao potencial que eles oferecem.

Entre os contadores que participaram da pesquisa, eles pontuaram que os principais impactos gerados pelas implementações das tecnologias foram: não tiveram alterações quanto a redução de custos; de pouco impacto com a realocação das pessoas; impacto moderado na análise preditiva, melhora na qualidade das informações e redução do quadro de lotação; e que tiveram impactos perceptivos melhora no nível de entrega.

Quanto aos desdobramentos dos resultados aqui apresentados, este trabalho contribui para um verificar a percepção dos contadores sobre as tecnologias na contabilidade. Foi evidenciado que as novas tecnologias ainda estão em estágios iniciais dentro da contabilidade e com isso, torna-se interessante que a academia e os profissionais da área aproveitem esta fase para aprenderem sobre os recursos que se desenvolvem e se preparem para as mudanças que ocorrerão.

Aprender sobre as tecnologias colocará o contador a frente das mudanças digitais, permitindo que o profissional melhore o trabalho prestado ao cliente ao fornecer informações analíticas, preditivas e prescritivas.

Acrescenta-se que o estudo tem algumas limitações principalmente no que tange ao tamanho da amostra de contadores tendo tido a participação de apenas 18 profissionais. O questionário foi realizado de forma *on-line* tendo sido enviado um *link* para o formulário com as questões para os contadores.

Para pesquisas futuras sugere-se que busquem mais contadores para responder as questões indo até seus escritórios, reuniões *on-line*, e outros meios. Também seria produtivo um maior aprofundamento nas tecnologias citadas e como a contabilidade pode se aproveitar das inteligências artificiais como o *ChatGPT* e outras que surgiram e podem ser agregadas a contabilidade.

## REFERÊNCIAS

- ACCA. (2020). *Association of Chartered Certified Accountants*. Retrieved Julho 2022, from [https://www.accaglobal.com/uk/en/professional-insights/technology/The\\_Digital\\_Accountant.html](https://www.accaglobal.com/uk/en/professional-insights/technology/The_Digital_Accountant.html)
- Ahmad, R. (2008, Julho). Governance, Social Accountability and the Civil Society. *Journal of Administration & Governance*, 3(1), 10-21.
- Almeida, J. E. (2020). Reflexões e tendências: Revolução tecnológica no mundo dos negócios e algumas oportunidades e desafios na área contábil. *Revista de Contabilidade e Organizações*, 14(165516).
- Bierema, L. L. (2019, Outubro). Enhancing Employability Through Developing T-Shaped Professionals. *Wiley Periodicals, Inc.*, pp. 67-81.
- Cervo, A. L., Bervian, P. A., & da Silva, R. (2007). *Metodologia Científica* (6ª ed.). São Paulo: Pearson Prentice Hall.
- de Oliveira, C., Fey, V., Raupp, F. M., & von Mecheln, P. (Julho-Dezembro de 2006). Adaptação do Profissional Contábil aos Avanços Tecnológicos: um Estudo em Escritórios de Florianópolis. *Revista Contemporânea de Contabilidade*, 3(6), 21-38.
- Drew, J. (2015, Março 1). *Journal of Accountancy*. Retrieved from *Journal of Accountancy*: <https://www.journalofaccountancy.com/issues/2015/mar/cloud-accounting-software-cpa-firms.html>
- Gil, A. C. (2008). *Métodos e técnicas de pesquisa social* (6 ed.). São Paulo: Atlas.
- Gonçalves, M. A., Da Silva, A. F., & Ferreira, C. G. (2022, 9 19). The Future of Accounting: How Will Digital Transformation Impact the Sector? *Informatics*.
- Internet Society. (2015, October). The Internet of Things An Overview. Retrieved Janeiro 13, 2023, from <WWW.INTERNETSOCIETY.ORG>
- Koche, J. C. (2011). *Fundamentos de Metodologia Científica: Teoria da ciência e iniciação à pesquisa*. Petrópolis, RJ: Vozes.
- Macedo, F. N. (2020). *Transformações digitais e os novos desafios da Contabilidade: oportunidade ou ameaça?* Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal.
- Malaescu, A., & Avram, M. (2018). The Accounting Profession in the Digital Era. *Annals of the University of Craiova Economic Sciences Series*, pp. 5-12.
- Malena, C., Forster, R., & Singh, J. (2004, Dezembro). Social Accountability: an introduction to the concept and emerging practice. *Social Development Papers*.

- Marion, J. C., Almeida, F. d., & Valverde, V. S. (2002). A PROFISSÃO CONTÁBIL ESTÁ EM CRISE? UMA OPINIÃO SOBRE OS CONSTANTES QUESTIONAMENTOS SOBRE A PROFISSÃO CONTÁBIL. *Contab. Vista & Revista*, 12(2), 85-98.
- Marr, B. (2020). *The 6 Biggest Technology Trnds In Accounting And Finance*. Retrieved Fevereiro 10, 2022, from Forbes.com: <https://www.forbes.com/sites/bernardmarr/2020/07/27/the-6-biggest-technology-trends-in-accounting-and-finance/?sh=656827fc3c7e>
- McCarthy, J. (2007, Nov 12). What is Artificial Intelligence? *Computer Science Department, Stanford University*. Retrieved Janeiro 13, 2023, from <http://www-formal.stanford.edu/jmc/>
- Momo, F. D., Maçada, A. G., Schiavi, G. S., & Behr, A. (2020). No caminho da inovação: análise das capacidades de inovação de empresas contábeis diante das tecnologias digitais. *Revista Brasileira de Gestão de Negócios*, 381-405.
- Paulani, M. L., & Braga, M. B. (2020). *A nova contabilidade social: uma introdução à macroeconomia* (5 ed.). São Paulo: Saraiva Educação.
- Perovano, D. G. (2016). *Manual de metodologia da pesquisa científica* (1 ed.). Curitiba: InterSaberes.
- Ribeiro, O. M. (2013). *Contabilidade Básica* (3 ed.). São Paulo: Saraiva.
- Silva, A. F., Passos, G. R., Gallo, M. F., & Peters, M. R. (2013, julho/setembro). SPED - Sistema Público de Escrituração Digital: influência nos resultados econômicos-financeiros declarados pelas empresas. *Revista Brasileira de Gestão de Negócios*, 15(48), 445-462.
- Silva, E. L., & Menezes, E. M. (2005). *Metodologia da pesquisa e elaboração de dissertação* (4 ed.). Florianópolis: UFSC.
- Sonego, V. (2019). A TRANSFORMAÇÃO DIGITAL E A CONTABILIDADE: o perfil do profissional contábil neste contexto. *Universidade do Vale do Rio dos Sinos*.
- Stodder, D. (2020). *Research & Resources*. Retrieved Julho 2022, from TDWI: <https://tdwi.org/articles/2020/09/25/bi-all-executive-summary-bpr-evolving-from-traditional-bi-to-modern-analytics.aspx>
- Sullivan, A. (2020). *Bookkeeping Meet AI: Trends and Predictions For The Future Of Accounting*. (C. Academy, Editor) Retrieved Janeiro 15, 2022, from CPA Academy: <https://www.cpaacademy.org/>
- Tesouro Nacional. (2021). *Manual de Contabilidade Aplicado ao Setor Público* (9ª ed.). (M. d. Nacional, Ed.) Distrito Federal: Secretaria do Tesouro Nacional.

- Tevania, E. (2021). *A Governança Digital no CFC*. Retrieved Janeiro 14, 2023, from cfc.org.br: <https://cfc.org.br/destaque/a-governanca-digital-no-cfc/>
- Travassos, M. (2022). *Contabilidade Básica Atualizada pelas leis nº 11.638/2007 e nº 11.941/2009 e regras emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis* (1 ed.). Rio de Janeiro: Freitas Bastos.
- Vieira, M. d. (2003, Agosto/Novembro). A influência da ética no perfil do profissional contábil. *CRCSC & VOCÊ*, 3(6), 55-60.